

Maracajá, K. F. B.<https://orcid.org/0000-0002-8189-109X>ID Lattes:[5398977630029480](https://lattes.cnpq.br/5398977630029480)**Coutinho, R. de F.**<https://orcid.org/0009-0001-5188-6599>ID Lattes:[8387481875403745](https://lattes.cnpq.br/8387481875403745)**Perinotto, A. R. C.**<https://orcid.org/0000-0001-7094-3758>ID Lattes:[9146688925419493](https://lattes.cnpq.br/9146688925419493)

O potencial turístico das expofeiras de caprinos na região do Cariri Paraibano: um estudo de caso sobre o evento "Bode na rua" na cidade de Gurjão

Resumo. A caprinocultura tem experimentado um crescimento significativo nas últimas décadas, consolidando-se como um setor promissor na agropecuária brasileira. Na região do Cariri Paraibano, especificamente, os municípios têm desempenhado um papel fundamental na promoção da caprinocultura, por meio da realização de expofeiras que se tornaram importantes eventos locais. Nesse contexto, destaca-se a expofeira "Bode na Rua", realizada na cidade de Gurjão, como uma iniciativa relevante para a promoção do setor e para o desenvolvimento econômico, cultural e turístico da região. Com base nessa perspectiva, foi conduzida uma pesquisa de campo com a aplicação de 15 questionários junto a criadores e produtores de caprinos em Gurjão, com o objetivo de analisar a importância do evento para esses setores. Os questionários aplicados permitiram a coleta de informações relevantes que subsidiaram a discussão sobre os benefícios proporcionados pela caprinocultura e pela expofeira "Bode na Rua" para a economia local, a preservação e valorização da cultura regional e o estímulo ao turismo rural na região do Cariri Paraibano. Por meio de uma análise tanto quantitativa quanto qualitativa desses dados, foi possível apresentar um panorama abrangente e detalhado dos impactos positivos da caprinocultura nesse contexto. Adicionalmente, a pesquisa contemplou uma revisão bibliográfica aprofundada, visando fundamentar a afirmação de que as expofeiras na região do Cariri Paraibano possuem um potencial turístico significativo. Ao explorar a temática específica da expofeira "Bode na Rua" em Gurjão, foi possível contextualizar e aprofundar o estudo, compreendendo sua importância dentro do panorama pesquisado. Em suma, os resultados da pesquisa apontaram para a relevância da caprinocultura e das expofeiras na região do Cariri Paraibano, evidenciando seu potencial turístico e seu impacto positivo nos setores da economia, da cultura e do turismo rural. O evento "Bode na Rua" em Gurjão emergiu como um exemplo concreto dessa dinâmica, demonstrando como iniciativas locais podem impulsionar o desenvolvimento regional de forma sustentável e diversificada.

Palavras-chave: Caprinocultura. Expofeira. Turismo. Cariri Paraibano.

The tourist potential of goat fairs in the Cariri region of Paraibano: a case study on the event "Bode na rua" in the city of Gurjão

Abstract. Goat farming has experienced significant growth in recent decades, consolidating itself as a promising sector in Brazilian agriculture. In the region of Cariri Paraíba, the municipalities have played a key role in promoting goat farming by holding expo fairs that have become critical local events. In this context, the exhibition "Bode na Rua", held in the city of Gurjão, stands out as a relevant initiative for promoting the sector and for the region's economic, cultural and tourist development. Based on this perspective, a field survey was conducted with 15 questionnaires to goat breeders and producers in Gurjão to analyze the importance of the event for these sectors. The applied questionnaires allowed the collection of relevant information that supported the discussion about the benefits of goat farming and the "Bode na Rua" exhibition for the local economy, the preservation and appreciation of regional culture and the stimulation of rural tourism in the Cariri region of Paraíba. Through a quantitative and qualitative analysis of these data, it was possible to present a comprehensive and detailed

overview of the positive impacts of goat farming in this context. Additionally, the research included an in-depth bibliographical review to substantiate the assertion that the expo fairs in the Cariri region of Paraíba have significant tourist potential. By exploring the specific theme of the exhibition "Bode na Rua" in Gurjão, it was possible to contextualize and deepen the study, understanding its importance within the researched panorama. In short, the research results pointed to the relevance of goat farming and fairs in the Cariri Paraíba region, highlighting its tourist potential and positive impact on the economy, culture and rural tourism sectors. The "Bode na Rua" event in Gurjão emerged as a concrete example of this dynamic, demonstrating how local initiatives can boost regional development sustainably and diversify.

Keywords: Goat farming. Expofair. Tourism. Cariri Paraibano.

El potencial turístico de las expoferias caprinas en la región de Cariri Paraibano: un estudio de caso sobre el evento "Bode na rua" en la ciudad de Gurjão

Resumen. La ganadería caprina ha experimentado un crecimiento significativo en las últimas décadas, consolidándose como un sector prometedor en la agricultura brasileña. En la región de Cariri Paraibano, específicamente, los municipios han jugado un papel fundamental en la promoción de la ganadería caprina, a través de exposiciones que se han convertido en importantes eventos locales. En este contexto, la exposición "Bode na Rua", realizada en la ciudad de Gurjão, se destaca como una iniciativa relevante para la promoción del sector y para el desarrollo económico, cultural y turístico de la región. Con base en esta perspectiva, se realizó una investigación de campo con la aplicación de 15 cuestionarios a criadores y productores caprinos de Gurjão, con el objetivo de analizar la importancia del evento para esos sectores. Los cuestionarios aplicados permitieron recolectar información relevante que apoyó la discusión sobre los beneficios que brinda la ganadería caprina y la exposición "Bode na Rua" para la economía local, la preservación y valorización de la cultura regional y el estímulo del turismo rural en el Cariri Paraibano. región. . A través del análisis cuantitativo y cualitativo de estos datos, fue posible presentar una descripción general completa y detallada de los impactos positivos de la cría de cabras en este contexto. Además, la investigación incluyó una profunda revisión bibliográfica, con el objetivo de fundamentar la afirmación de que las expoferias en la región de Cariri Paraibano tienen un importante potencial turístico. Explorando el tema específico de la exposición "Bode na Rua" en Gurjão, fue posible contextualizar y profundizar el estudio, comprendiendo su importancia dentro del panorama investigado. En resumen, los resultados de la investigación señalaron la relevancia de la ganadería caprina y las ferias expo en la región de Cariri Paraibano, destacando su potencial turístico y su impacto positivo en los sectores económico, cultural y de turismo rural. El evento "Bode na Rua" en Gurjão surgió como un ejemplo concreto de esta dinámica, demostrando cómo las iniciativas locales pueden impulsar el desarrollo regional de manera sostenible y diversificada.

Palábras clave: Ganadería caprina. Expoferia. Turismo. Cariri Paraibano.

Como citar: (APA) Maracajá, K. F. B.; Coutinho, R. de F.; Perinotto, A. R. C. O potencial turístico das expofeiras de caprinos na região do Cariri Paraibano: um estudo de caso sobre o evento "Bode na rua" na cidade de Gurjão. *Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território*, Brasília, 1 (2). Fevereiro de 2024. p 106-125

Introdução

A atividade turística é cada vez mais vital para o desenvolvimento econômico dos territórios em todo o mundo. Nesse contexto, o turismo de eventos, notadamente destacado por Marujo (2014), emerge como uma realidade significativa. Os investimentos nessa área frequentemente resultam em impactos positivos nas esferas econômica e social, fortalecendo as atividades locais (Fernandes, 2022). Consequentemente, o turismo de eventos, abordando uma ampla gama de temas, tem ganhado destaque tanto no Brasil quanto globalmente (Duque & Martins, 2023).

Dentro do panorama do turismo cultural, o turismo gastronômico desempenha um papel fundamental, refletindo a expressão cultural de uma sociedade, enraizada em sua história e simbolismo (Verakis, 2021). Esta forma de turismo é uma indústria popular e lucrativa, com impacto significativo no setor de alimentação (Paula, 2017). Além de representar manifestações culturais e identitárias, a incorporação de práticas alimentares tradicionais, produtos e serviços no turismo tornou-se crucial na criação de uma identidade local (Gimenes-Minasse, 2015).

O turismo, como fenômeno multifacetado, é muito mais do que uma simples atividade econômica. Ele também desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da cultura local (Trindade et al., 2023). O turismo gastronômico, em particular, atua como um

veículo poderoso para a transmissão das tradições culturais de uma região. Através dos pratos típicos, técnicas de preparação e experiências culinárias únicas, os visitantes são imersos em uma jornada sensorial que os conecta com a história, os valores, patrimônio de uma comunidade e a sustentabilidade (Estevão et al., 2017). Essa conexão entre turismo, cultura e gastronomia não só fortalece a identidade cultural, mas também cria oportunidades para a preservação das práticas culinárias tradicionais/sustentáveis em um mundo cada vez mais globalizado (Da Silva & Maracajá, 2023).

Além disso, o turismo gastronômico desencadeia uma série de efeitos positivos em uma economia local (Martins & Costa, 2019). A promoção dos pratos regionais não apenas aumenta a demanda por produtos locais, mas também incentiva o desenvolvimento de pequenos negócios e a diversificação da oferta turística (Estevão et al., 2017). Isso não só impulsiona o emprego e a renda, como também cria um círculo virtuoso de investimento em infraestrutura, educação culinária e promoção cultural (Da Silva & Maracajá, 2023). No contexto do evento "Bode na Rua" em Gurjão, por exemplo, a valorização da carne de bode não apenas estimula os criadores locais, mas também gera interesse em práticas de criação sustentável e na preservação de raças autóctones (Silva, 2015). Assim, o turismo gastronômico transcende sua função de atrair visitantes e se torna uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento sustentável de comunidades, respeitando e celebrando suas tradições culturais (Santos, 2016).

O turismo gastronômico não se limita mais às cozinhas de renome, mas abrange uma diversidade crescente de culturas alimentares, especialidades regionais e étnicas (Long, 2018). O evento "Bode na Rua", realizado anualmente na cidade de Gurjão, Paraíba, se encaixa nesse contexto, contribuindo, conforme a Secretaria de Cultura e Turismo (2017), para a geração de empregos, o estímulo à comercialização de pratos à base de carne de bode e a profissionalização dos comerciantes locais. Além de seu aspecto gastronômico, o evento também proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer os pontos turísticos da cidade, enriquecendo a experiência.

Nesse contexto, este estudo propõe investigar a dinâmica gastronômica do evento "Bode na Rua" e seus impactos, com o objetivo de aprimorar o turismo local e promover a cultura regional, em colaboração com moradores, visitantes e turistas. A problemática central que norteia esta pesquisa é: "De que forma a gastronomia regional tem sido reconhecida e como ela contribui para a realização do evento 'Bode na Rua' na cidade de Gurjão?". O recorte temporal abrange os anos de 2016 a 2022, e os atores sociais investigados serão empresários do setor gastronômico, empreendedores e comerciantes locais.

O escopo desta pesquisa se concentra no evento "Bode na Rua" em Gurjão, Paraíba, com o objetivo de analisar as implicações e impactos da atividade culinária na comunidade, particularmente em grupos específicos de atores sociais, como empreendedores.

A realização desta pesquisa se justifica pela longevidade do evento e seu significado para a comunidade. A pesquisa abordará questões relevantes, visando compreender o turismo gastronômico como uma forma de conectar as pessoas às suas identidades culturais. Será dada ênfase à percepção da comunidade local em relação ao evento, com foco na identificação de possíveis impactos sociais e legados, bem como nas limitações na interação entre o evento, os atores envolvidos e a economia local.

O estudo será conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo questionários com moradores e comerciantes locais. Essa pesquisa foi aplicada, gerando conhecimentos com aplicação prática e imediata. Além disso, teve um caráter exploratório, investigando contextos, percepções e efeitos da interação entre instituições e indivíduos. Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi um estudo de caso, incluindo revisão bibliográfica, análise de relatórios de gestão, leis e documentos governamentais, além da aplicação para compreender a percepção dos envolvidos em relação ao evento.

Fundamentação Teórica

A gastronomia regional do Nordeste desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico, com destaque para o evento "Bode na Rua". Em diversas áreas da região, o forte regionalismo exerce influência direta na culinária local, impulsionando a economia do setor (Silva, 2015). Com o crescimento da caprinocultura e a realização de festas dedicadas à exposição e comercialização de animais, a gastronomia nordestina ganhou proeminência Secretaria de Cultura e Turismo (2017). Essa dinâmica proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer a rica culinária local, que é profundamente enraizada na cultura da região. É relevante ressaltar que a maneira como os alimentos são consumidos e comercializados reflete a identidade cultural local (Long, 2018).

Além disso, avanços na caprinocultura em várias áreas do Nordeste demonstram como a gastronomia pode contribuir para o desenvolvimento econômico dos municípios, tornando-se um atrativo turístico-cultural de destaque. Conforme mencionado por Correia (2018), os eventos gastronômicos são considerados elementos-chave no turismo, uma vez que envolvem as pessoas em aspectos culturais que evocam tradições do passado. Segundo Silva (2015) quando os visitantes participam de exposições de caprinos e degustam alimentos locais, é provável que compartilhem suas experiências ao saborear pratos típicos da região com amigos e familiares.

A Festa do Bode na Rua, realizada no município de Cabaceiras, se destaca como um autêntico e atrativo produto turístico no cenário do semiárido paraibano. Com sua rica história e evolução ao longo do tempo, essa celebração é mais do que um simples evento local; tornou-se uma experiência única que atrai visitantes de diversas regiões. Abaixo, destacam-se os principais aspectos que transformam a Festa do Bode na Rua, em um produto turístico diferenciado: tradições culturais, impacto na comunidade, diversidade de atividades, envolvimento da comunidade, efeito econômico local, culinária, artesanato, inovação e crescimento (Bezerra, 2021). Em resumo, a Festa do Bode na Rua não é apenas uma celebração local; é um produto turístico que oferece uma experiência completa, desde a imersão na cultura até o estímulo à economia local. Essa festividade singular representa um convite irresistível para turistas que buscam autenticidade, tradição e uma verdadeira conexão com a riqueza cultural do semiárido paraibano.

O evento "Bode na Rua" não se limita apenas à gastronomia, mas engloba diversos aspectos relacionados à caprinocultura que contribuem substancialmente para a economia local. Bezerra (2021) ressalta que a festividade abrange diversos segmentos que impulsionam ainda mais a economia, incluindo a exposição de cabras e ovelhas, a comercialização de produtos derivados do leite de cabra e as festividades culturais, que têm um impacto significativo no comércio, especialmente durante as apresentações de shows musicais. Ainda segundo o autor, a caprinocultura no Cariri Paraibano também tem impulsionado o turismo, através da realização de festas dedicadas à exposição de animais, desempenhando assim um papel crucial no desenvolvimento local, sendo objeto de discussão acadêmica relevante.

Vários municípios no Estado da Paraíba têm investido na realização de expofeiras seguindo o modelo do evento "Bode na Rua". A caprinocultura tem se destacado como um pilar do desenvolvimento econômico nas localidades que a adotam como base, impulsionando não apenas a caprinocultura, mas também a criação de gado leiteiro, cabras e ovelhas, como é o caso do município de Gurjão/PB Secretaria de Cultura e Turismo (2017).

Gurjão, situado no estado da Paraíba, localiza-se a 218 km da capital do estado, João Pessoa, e faz parte da Unidade Geoambiental do Planalto da Borborema. Seus municípios vizinhos incluem São João do Cariri, Boa Vista, Soledade, Parari, Juazeirinho e Santo André (Bezerra, 2021).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que a população de Gurjão/PB seja de 3.477 pessoas, com base em dados anteriores ao Censo de 2022, cujo resultado final ainda não foi divulgado. Além disso, Gurjão está localizado na área geográfica do semiárido brasileiro, caracterizando-se por uma média pluviométrica

anual de 473,8 mm e uma temperatura média anual de 23,7 °C. Suas coordenadas geográficas são Latitude: 7° 14' 52" Sul e Longitude: 6° 29' 7" Oeste, e sua altitude é de 486 metros (Bezerra, 2021, p.14).

No que diz respeito aos aspectos econômicos, Bezerra (2021, p. 14) destaca a pecuária como a principal atividade econômica do município, com destaque para a criação de gado leiteiro e a caprinovinocultura, esta última apresentando um forte crescimento e consolidando-se como vocação natural da região. Além disso, a agricultura voltada para subsistência, com o cultivo de milho e feijão durante o período de chuvas, e o comércio desempenham papéis importantes na economia local.

Em relação ao desenvolvimento da pecuária, a administração municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural, oferece orientação aos produtores rurais. Também coordena convênios com entidades da União para apoiar atividades sindicais e cooperativas relacionadas à caprinocultura e ovinocultura. A prefeitura é responsável pela classificação e fiscalização de produtos agropecuários, garantindo o cumprimento da legislação. Além disso, é responsável pela defesa sanitária vegetal e animal, pelo melhoramento genético e pelo planejamento, coordenação, organização, controle, execução, direção e normatização das atividades ligadas ao desenvolvimento rural no município (Prefeitura Municipal de Gurjão, 2019, p. 1).

Com base no exposto, é possível considerar que Gurjão/PB está entre as localidades do Nordeste que encontraram na caprinocultura um meio excelente de crescimento econômico, cultural e turístico. A gastronomia local, que utiliza os produtos derivados de caprinos, como carne e leite, para a comercialização, é igualmente notável. Segundo informações da página oficial da Prefeitura Municipal de Gurjão/PB, o evento Bode na Rua teve início no ano de 1999 e foi organizado pelo então gestor municipal, o falecido Senhor Inácio Alves Caluete. O idealizador do evento, de acordo com os registros da Prefeitura, foi o ex-Secretário Municipal de Administração, o Senhor Ronaldo Ramos de Queiroz. Ao longo dos anos, o evento cresceu em popularidade e se tornou um dos mais prestigiados do Estado da Paraíba, totalizando 21 edições. A 21ª edição, originalmente programada para 2021, precisou ser adiada para 2022 devido à pandemia do Novo Coronavírus (Simões, 2020).

A Festa do Bode na Rua, realizada no município de Cabaceiras, destaca-se como uma celebração significativa no semiárido paraibano, abordando sua historicidade e modificações ao longo do tempo, conforme mencionado no item 1. A 19ª edição, em junho de 2017, atraiu uma expectativa de 60 mil pessoas, gerando 850 empregos diretos, com uma arrecadação aproximada de R\$200 mil, principalmente proveniente do artesanato local (Costa, 2017).

O sucesso da Festa do Bode na Rua pode ser atribuído a ações mercadológicas e culturais, com 25% da população local envolvida na caprinocultura. Dada a baixa pluviosidade na região, limitando as oportunidades agrícolas, a festividade se torna uma importante fonte de movimentação econômica. Estratégias como o turismo rural, destacando pontos como o Lajedo de Pai Mateus e a Saca de Lã, junto com eventos como a Festa do Bode Rei, desempenham um papel crucial no impulso à economia local (Alves, Souza e Araújo, 2008).

A Festa do Bode na Rua apresenta diversas atividades centradas no bode, como a escolha da rainha da festa, a competição da cabra leiteira, a Fórmula Bode e o Pega Bode (Duarte, 2016). A Fórmula Bode envolve uma corrida em que os proprietários guiam os bodes até um ponto predeterminado, sem tocá-los, enquanto o Pega Bode consiste em saltar animais na caatinga, sendo vencedor quem conseguir segurar o bode primeiro.

Além das atividades mencionadas, a festa inclui shows folclóricos e destaca-se pela rica culinária, com carne e leite caprino como principais ingredientes. O uso do couro do animal é evidente no artesanato local, que produz bolsas, roupas, chapéus, brincos, entre outros. A celebração anual, entre o final de maio e o início de junho, abrange quatro partes interligadas: exposição de animais, exposição de artesanato, shows artísticos e culinária regional (Alves, Souza e Araújo, 2008).

A Festa do Bode na Rua incorpora elementos culturais e decorativos, como o bode e as bandeiras coloridas, sendo eventos de grande porte devido à participação significativa. Além do caráter cultural, essas celebrações desempenham um papel crucial na transmissão da cultura local, impulsionando a economia regional. Os eventos são reconhecidos como multiplicadores de negócios, atraindo turistas de eventos que gastam mais do que outros tipos, proporcionando uma fonte substancial de renda para a população local durante o período do festejo, evitando a necessidade de buscar emprego fora de suas comunidades (Beber e Gastal, 2017).

O evento, conhecido como Bode na Rua, recebe esse nome devido à exposição dos animais em praça pública. Realizado anualmente durante três dias no mês de julho, atrai cerca de 40 mil participantes, incluindo moradores, criadores, artesãos, turistas e artistas. A cada edição, observa-se um aumento no número de animais expostos, disseminação de conhecimentos e desenvolvimento de inovações tecnológicas. Tornou-se parte do calendário turístico do estado, transcendendo a região do Cariri e impulsionando a atividade econômica local e regional (Simões, 2020, p. 36).

O Bode na Rua tem uma data específica, geralmente entre 25 e 31 de julho, oferecendo atrações turísticas, com apresentações musicais como ponto alto. A culinária, destacando pratos típicos de carne de bode, impulsiona o comércio informal e aumenta a clientela de restaurantes locais. A comercialização de produtos derivados do leite de cabra, como queijos, licores e biscoitos, contribui para a dinâmica econômica do evento (Bezerra, 2021, p. 17).

A culinária local influencia diretamente o crescimento da economia da região e também reflete elementos culturais, uma vez que o consumo de carne de bode não é comum em todas as regiões do país, sendo uma iguaria típica do Nordeste. Simões (2020) destaca pratos tradicionais da culinária bodística, como mocotó com cuscuz, carne de sol, linguiça e cabeça de bode com jerimum, tapioca recheada com carne de bode, buchada de bode com pirão de farinha de mandioca ou cuscuz, carne-de-sol de bode assada, queijo coalho de leite de cabra e macaxeira com carne seca-de-bode, cozido de carne de bode e Sarapatel. Esses pratos representam uma forte identidade cultural da região (Simões, 2020, p. 39).

Além do entretenimento e da gastronomia, o Bode na Rua também oferece oportunidades para os criadores da região. Eles aguardam a realização do evento para comercializar seus animais e aprender técnicas de melhoramento da criação. A administração municipal promove fóruns, palestras e debates ministrados por especialistas em zootecnia, agropecuária e veterinária, com o objetivo de orientar os criadores sobre questões sanitárias e de saúde dos animais (Simões, 2020).

Em resumo, o Bode na Rua em Gurjão/PB é um evento tradicional que teve início em 1999 e se tornou uma das festividades mais importantes do Estado da Paraíba. Realizado anualmente no mês de julho, atrai milhares de pessoas, oferece atrações musicais, valoriza a culinária local com pratos típicos à base de carne e derivados de bode, e proporciona oportunidades para criadores locais comercializarem seus animais e aprenderem técnicas de melhoria da criação. O evento contribui para a economia local, o turismo e a preservação das tradições culturais da região.

Outro produto que merece destaque é o couro de bode, que é utilizado na produção de sandálias, chapéus, tapetes e outros objetos de decoração. Isso demonstra o potencial da caprinocultura na região, especialmente em termos de desenvolvimento econômico (Quadros, 2018).

Além disso, a administração municipal tem incentivado o cooperativismo na região, resultando na criação de uma cooperativa composta por artesãos que produzem tapetes e outros objetos decorativos. Embora essa produção não esteja diretamente relacionada à caprinocultura, os produtos da cooperativa são comercializados durante o evento Bode na Rua, pois são valorizados pelos turistas. Bezerra (2021) informa que a cidade de Gurjão conta com uma associação de aproximadamente 50 artesãs que produzem tapetes e pesos de porta em sisal, peças em crochê, pinturas em cerâmica, chaveiros com chapéus de couro, além de outros itens (Bezerra, 2021, p. 18).

Devido ao crescimento do artesanato, a Gestão Municipal construiu um espaço exclusivo para a produção dos artesãos, onde eles trabalham o ano todo para criar peças únicas que são expostas e comercializadas durante a festa do Bode na Rua. Essas peças também são expostas em outras cidades durante expofeiras similares realizadas ao longo do ano (Simões, 2020).

É evidente que o evento Bode na Rua teve um impacto significativo no desenvolvimento da gastronomia local, transformando a culinária, que faz parte da cultura nordestina, em uma fonte de comercialização que gera emprego e renda. Isso reflete o protagonismo dos habitantes da região do Cariri Paraibano, que encontraram na caprinocultura uma fonte de desenvolvimento sustentável (Simões, 2020).

O desenvolvimento sustentável, baseado na caprinocultura como cadeia produtiva, encontra respaldo no turismo cultural. A administração municipal investe para garantir que, durante a expofeira, haja uma movimentação na economia local, atraindo um grande número de turistas que vêm à cidade para participar dos festejos típicos e tradicionais (Simões, 2020).

A criação de caprinos e ovinos para subsistência, especialmente na região semiárida do Brasil, adquiriu uma relevância social e econômica significativa, impulsionando o mercado no Nordeste. As cooperativas criadas para a comercialização desses animais e seus derivados são a base para o surgimento de pequenas agroindústrias voltadas para o processamento do leite de cabra e da carne, representando inovações para a região semiárida, que enfrenta longos períodos de estiagem. A caprinocultura oferece um potencial de desenvolvimento sustentável (Quadros, 2018).

Como mencionado nas páginas iniciais deste trabalho, a Expofeira Bode na Rua tem crescido ao longo do tempo, trazendo benefícios sociais, culturais e econômicos, contribuindo para a valorização da criação de caprinos e para o desenvolvimento sustentável da região.

Nesse contexto, a caprinocultura e o evento "Bode na Rua" se entrelaçam em uma narrativa de preservação cultural, desenvolvimento econômico e turismo, destacando-se como elementos-chave na promoção do Nordeste brasileiro e na valorização de sua rica culinária regional.

Metodologia

A metodologia adotada neste estudo foi de natureza bibliográfica, utilizando estudos publicados por outros autores como base, com o objetivo de discutir a expofeira Bode na Rua realizada na cidade de Gurjão-PB. O tipo de estudo bibliográfico é relevante para encontrar dados em livros, artigos e trabalhos científicos que fundamentem a pesquisa, conferindo-lhe confiabilidade (Köche, 2009).

A coleta de dados foi realizada por meio do acesso a referências teóricas que continham informações relevantes para o tema de estudo. A análise desses dados facilitou a elaboração de um quadro qualitativo sobre um evento social de impacto relevante para a transformação sociocultural do espaço pesquisado.

O estudo foi caracterizado como uma pesquisa qualitativa, permitindo a investigação do tema no local onde o fenômeno social ocorreu, envolvendo descrições, comparações e interpretações da temática analisada (Minayo, 1994). A pesquisa qualitativa possui os seguintes aspectos centrais: compreensão aprofundada do fenômeno estudado, ausência de instrumentos formais ou estruturados, falta de controle sobre o contexto da pesquisa, ênfase no subjetivo e organização das informações.

A organização das informações coletadas por meio da revisão bibliográfica foi constante durante a elaboração da pesquisa, levando em consideração a relevância do tema e a metodologia adequada para alcançar os objetivos da investigação.

É importante ressaltar que os dados coletados na pesquisa enfatizaram artigos e monografias publicados em meio eletrônico, com destaque para o evento Bode na Rua na cidade de Gurjão-PB, como demonstrado nos estudos acadêmicos de Simões (2020) e

Bezerra (2021), que apresentam uma explicação abrangente da importância da expofeira para os criadores de caprinos e para os diversos segmentos sociais que reconhecem a relevância desse evento para o desenvolvimento local.

Portanto, a pesquisa foi descritiva, conforme proposto por Minayo (1994), buscando descrever os aspectos mais relevantes da expofeira Bode na Rua, incluindo informações sobre a exposição de animais, atrações culturais, palestras e todo o processo de realização do evento, conforme exposto por outros pesquisadores. Essa abordagem permitiu uma análise criteriosa da temática proposta para o estudo.

Nesse sentido, a pesquisa foi desenvolvida a partir de dados primários através da aplicação de questionários estruturados aplicados com 14 criadores de caprinos e produtores que têm a caprinocultura, assim como a aplicação de 1 questionário com o Gestor Municipal de Gurjão-PB que se referem à coleta de dados que ainda não foram obtidos. A coleta de dados primários pode ser realizada por meio de várias técnicas que auxiliam na obtenção de informações de natureza quantitativa e/ou qualitativa. Ao optar pela coleta de dados primários, é necessário considerar o objetivo da pesquisa e o tempo disponível para a análise dos dados. Vale ressaltar que a coleta de dados é uma fase crítica do estudo, exigindo cuidado por parte dos pesquisadores.

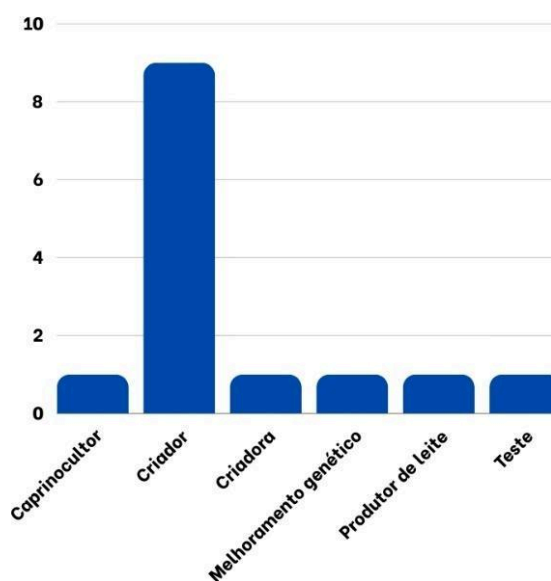
Para delimitar o espaço da pesquisa, destaca-se que esta foi realizada na cidade de Gurjão-PB, localizada no Cariri Oriental do Estado da Paraíba. Tendo Gurjão-PB como campo de estudo, a expofeira Bode na Rua foi o elemento central na discussão dos dados levantados. Dessa forma, foram identificados aspectos relacionados ao evento Bode na Rua por meio de consulta a documentos, revistas, livros e artigos acadêmicos publicados na internet.

Resultados e Discussões

O questionário foi aplicado com 14 criadores de caprinos e produtores que têm a caprinocultura como fonte de renda. Também foi aplicado um questionário com o Gestor Municipal. Os sujeitos da pesquisa são residentes no município de Gurjão-PB, localidade em que é realizada a expofeira Bode na Rua.

A parte do questionário que se refere a informações de identificação dos criadores e produtores não será transcrita, passando-se para as questões subsequentes.

Figura 1: Função dos Criadores e Produtores na Caprinocultura

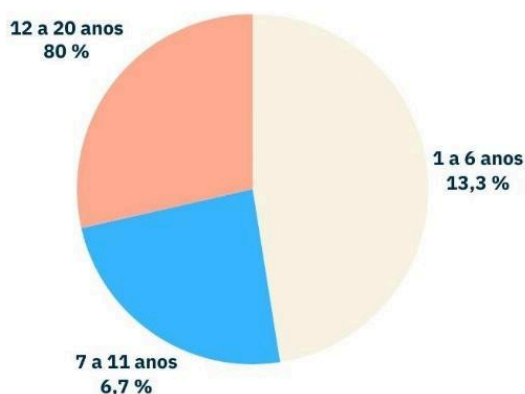


FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Com base na Figura 1, observa-se que a criação de caprinos é a atividade mais desenvolvida no campo da caprinocultura local, representando 60% dos participantes da pesquisa. Outras atividades mencionadas foram a produção de leite, criação para testes e para melhoramento genético.

Segundo Silva (2017), a criação de caprinos é uma atividade bem estabelecida na região do Cariri Paraibano, com os produtores rurais dessa área possuindo ampla experiência nesse setor, conforme constatado em sua pesquisa. No entanto, é crucial adotar novas tecnologias visando melhorar a gestão alimentar, reprodutiva e sanitária, a fim de tornar a atividade mais lucrativa, competitiva e sustentável para aqueles que dependem dela como meio de subsistência. É fundamental aprimorar a assistência técnica e a extensão rural, proporcionando aos produtores o conhecimento necessário e a utilização adequada das novas tecnologias no setor produtivo. Quanto ao tempo em que a atividade é desenvolvida pelo grupo pesquisado, foi obtido os seguintes dados expostos no Figura 2:

Figura 2: Período de Trabalho na Criação de Caprinos.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

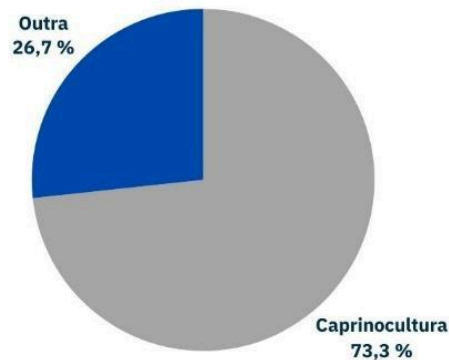
A fim de investigar o tempo de atuação dos entrevistados na criação de caprinos, foram estabelecidos três intervalos de tempo: de 1 a 6 anos, de 7 a 11 anos e de 12 a 20 anos. O maior percentual, correspondente a 80%, foi observado no grupo que atua na caprinocultura há 12 a 20 anos. Apenas 13,3% dos entrevistados relataram ter um período de atuação menor nesse setor.

O aumento do número de criadores de caprinos na região do Cariri Paraibano pode ser atribuído à implementação de políticas públicas por entidades governamentais, que passaram a discutir o desenvolvimento sustentável da região e reconheceram o potencial da caprinocultura. A capacidade de adaptação dos caprinos e a facilidade de manejo alimentar, devido à sua dieta herbívora e ao aproveitamento da vegetação da caatinga, contribuíram para esse crescimento. Os habitantes nativos do Cariri Paraibano puderam adquirir experiência na caprinocultura graças ao Pacto Novo Cariri, iniciado em 2000, que visava promover e fortalecer esse setor por meio de um modelo democrático-participativo.

De acordo com Silva (2017), as ações do Pacto Novo Cariri são consideradas por alguns gestores municipais como elementos responsáveis pela nova dinâmica territorial atualmente observada na região do Cariri. Essas ações têm contribuído para alterações nos indicadores econômicos e sociais de municípios como Cabaceiras e Monteiro, localizados no Cariri Oriental e Ocidental, respectivamente.

Nesse contexto, a criação de caprinos conta com um importante aliado, pois os criadores têm acesso a técnicos especializados em pecuária, que desempenham um papel fundamental na consolidação da caprinocultura na região. Isso possibilitou que essa atividade se tornasse parte integrante das propriedades rurais, independentemente de seu tamanho, seja pequeno, médio ou grande. Com o intuito de identificar a atividade principal das propriedades rurais dos participantes da pesquisa, foram obtidos os seguintes percentuais apresentados na Figura 3.

Figura 3: Principal Atividade do Grupo Pesquisado,

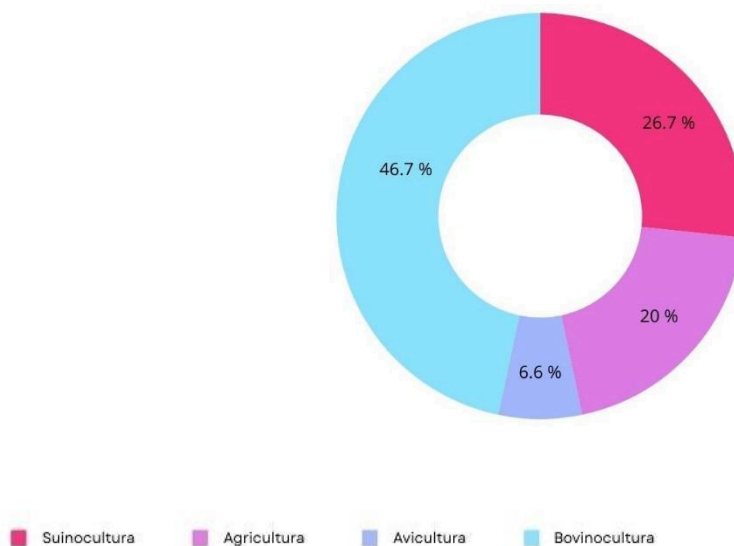


FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Ao questionar se a caprinocultura é a principal atividade pecuária realizada nas propriedades rurais dos participantes da pesquisa, 73,3% responderam afirmativamente. Apenas 26,7% dos entrevistados indicaram que a caprinocultura não é a atividade pecuária principal em suas propriedades.

Quanto às outras atividades desenvolvidas pelo grupo de indivíduos pesquisados, foram oferecidas as opções de agricultura, avicultura, bovinocultura e suinocultura. A Figura 4 apresenta os percentuais obtidos com base na pergunta 4 do questionário de pesquisa.

Figura 4: Demais Atividades Desenvolvidas na Propriedade Rural



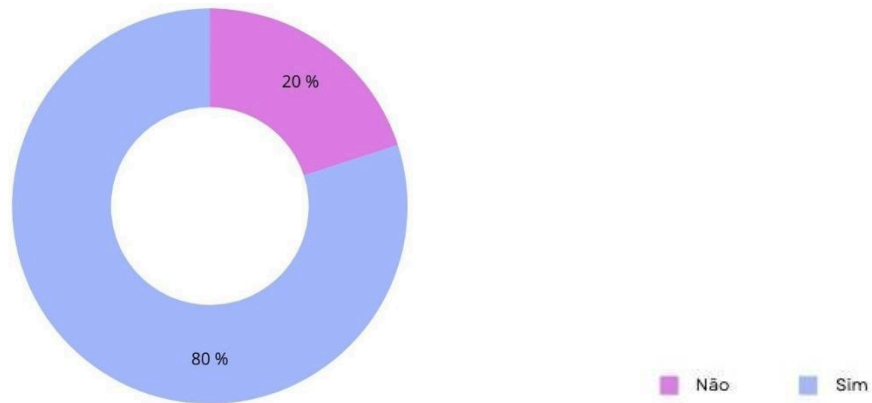
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

A atividade com o maior percentual entre os participantes foi a bovinocultura, representando 46,7%. Embora em menor proporção, a suinocultura também se destaca como uma das atividades mais presentes nas propriedades rurais da região onde ocorreu a coleta de dados.

Os dados que indicam a caprinocultura como atividade principal na área estudada podem estar relacionados à viabilidade econômica que a criação desses animais proporciona. A produção de caprinos desempenha um papel de extrema importância, fornecendo carne, leite e derivados de alta qualidade como fontes de proteína para a sustentação da população. Isso permite que comunidades tradicionais permaneçam em regiões semiáridas, preservando as pessoas e transmitindo aspectos culturais relevantes para a comunidade. Esses sistemas são essenciais, pois além de garantir a subsistência, também têm o potencial de gerar excedentes de produção que abastecem os mercados locais, promovendo uma economia circular (Fonseca, 2019).

Com o objetivo de verificar se a caprinocultura é uma atividade realizada pelo trabalho familiar, questionou-se sobre a presença de outros membros da família envolvidos na criação de caprinos. As respostas fornecidas estão apresentadas na Figura 5.

Figura 5: Existência de membros da Família Criadores de Caprinos.



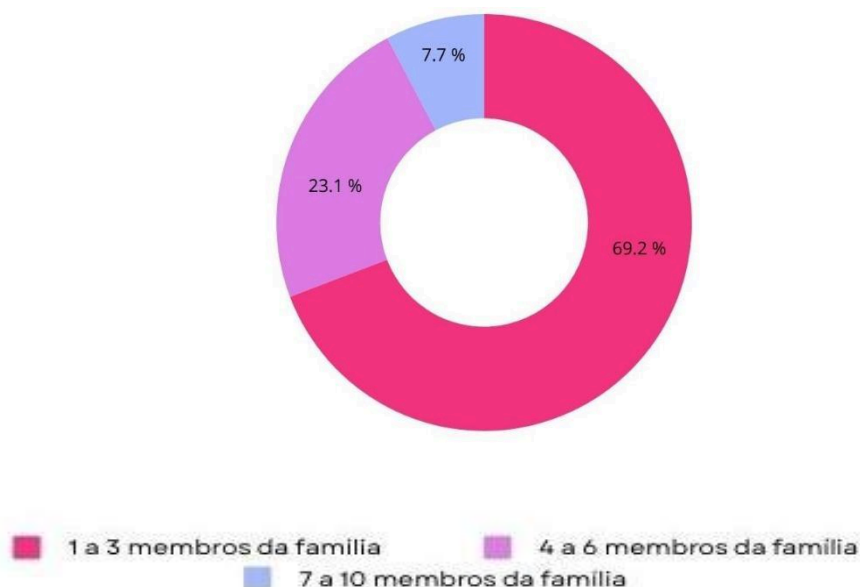
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Com base nas informações apresentadas no quadro acima, verificou-se que 80% dos entrevistados afirmaram que existem outros membros da família envolvidos na caprinocultura. O trabalho agropastoril em família recebe incentivo de entidades governamentais, como a Agricultura Familiar, que promove a criação de caprinos por meio de um sistema familiar.

"A agricultura familiar é um dos segmentos da agricultura brasileira que deve ser considerada estratégica para o desenvolvimento rural local" (DE SALES FARIAS, 2017, p.2). Portanto, o trabalho no setor pecuário pode encontrar direcionamento para seu desenvolvimento por meio da participação familiar, especialmente com os incentivos governamentais através de políticas públicas voltadas para a população rural.

A próxima pergunta diz respeito à quantidade de membros da família que atuam na caprinocultura. Foram oferecidos aos entrevistados as seguintes faixas de números de membros: de 1 a 3, de 4 a 6 e de 7 a 10. Os resultados encontrados para essa questão estão apresentados na Figura 6.

Figura 6: Número de Membro das Famílias Ocupados com a Criação de Caprinos.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

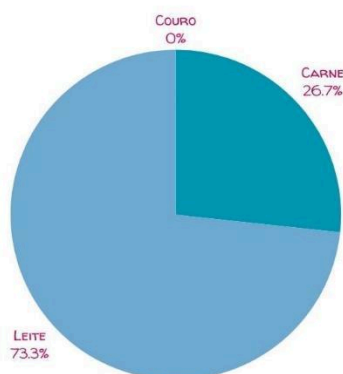
Após análise das respostas obtidas, constatou-se que a maioria dos participantes, representando 69,2% do total, informou que de 1 a 3 membros da família estão envolvidos na criação de caprinos. Em segundo lugar, com 23,1%, encontra-se a faixa de 1 a 6 membros. Apenas 7,7% dos entrevistados relataram que de 7 a 10 pessoas da família estão envolvidas na criação de caprinos.

A caprinocultura realizada por meio da agricultura familiar pode ser uma importante fonte de renda e segurança alimentar para as famílias que vivem em áreas rurais. Atividades desse tipo contribuem para o desenvolvimento local, a valorização da cultura rural e o estímulo à permanência das pessoas no campo. Com o apoio adequado e a busca por conhecimento, os produtores familiares podem obter sucesso na criação de caprinos e, conseqüentemente, melhorar sua situação econômica.

Dessa forma, a criação e produção de caprinos como fonte de renda e subsistência ocorrem por meio da comercialização dos animais e seus derivados. Essa comercialização tem se expandido com a implementação de exposições e eventos voltados para a valorização dos produtos provenientes da criação de cabras e bodes na região do Cariri Paraibano.

Para determinar quais derivados do caprino são mais comercializados pelos participantes da pesquisa, foram apresentadas as seguintes opções: carne, leite e couro. Os percentuais obtidos estão apresentados na Figura 7.

Figura 7: Derivados do Caprino Comercializados.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Com base no percentual apresentado no gráfico da Figura 8, constata-se que o derivado mais comercializado é o leite, representando 73,3% das respostas. Além disso, 26,7% dos entrevistados afirmaram comercializar a carne dos caprinos. Não houve resposta quanto à venda do couro dos animais.

A pecuária caprina, voltada para a produção de leite, tem ganhado destaque e despertado o interesse dos produtores devido às condições favoráveis do clima e da vegetação local. A produção de leite de cabra na Paraíba tem se mostrado uma alternativa viável para agricultores familiares, especialmente aqueles que possuem áreas de terra menores e enfrentam dificuldades para investir em atividades pecuárias de maior porte. A criação de cabras leiteiras requer menos espaço em comparação com outras criações, como a bovinocultura leiteira, o que a torna mais acessível para pequenas propriedades. Conforme Carneiro (2015, p.12), "A caprinocultura leiteira é considerada uma atividade que tem demonstrado uma expressão social relevante, com perspectivas de participação na economia regional, principalmente por meio da agricultura familiar".

Para viabilizar a expansão da produção de leite, tanto em quantidade quanto em qualidade, são necessárias mudanças significativas no sistema de produção, juntamente com a organização dos produtores, estratégias de beneficiamento e planos de distribuição (Carneiro, 2015).

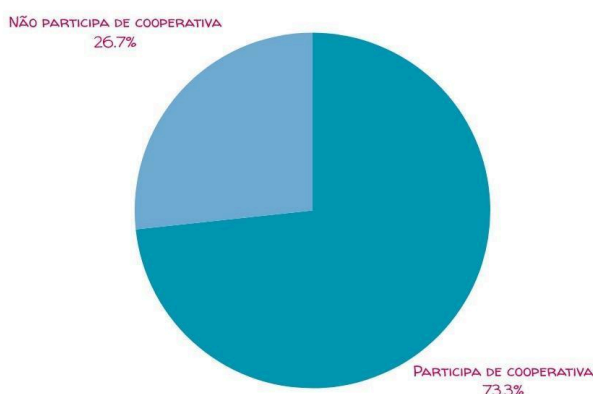
A partir dos dados apresentados na Figura 8, constatou-se que 40% dos entrevistados são associados a cooperativas. Essas organizações desempenham um papel fundamental no processo de comercialização dos derivados dos caprinos, oferecendo suporte aos produtores de leite e garantindo a logística adequada para a utilização do leite de cabra com finalidade econômica.

A participação em cooperativas possibilita aos produtores de caprinos acessar melhores condições de mercado, compartilhar conhecimentos e tecnologias, além de fortalecer a sua representatividade no setor. Por meio das cooperativas, os produtores

podem unir esforços, obter melhores preços e ampliar as possibilidades de escoamento dos produtos derivados dos caprinos.

Portanto, a associação a cooperativas é uma estratégia importante para os criadores de caprinos, permitindo-lhes maximizar os benefícios econômicos e sociais da atividade, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor.

Figura 8: Participação dos Criadores de Caprinos em Cooperativas.



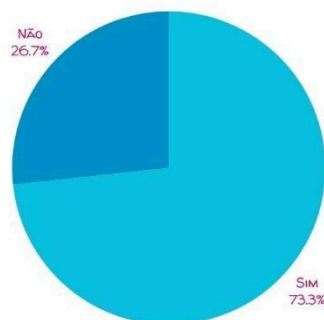
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Dos participantes da pesquisa, 73,3% afirmaram ser membros de uma cooperativa, enquanto 26,7% não fazem parte de nenhuma organização cooperativa. O cooperativismo desempenha um papel positivo ao auxiliar os criadores na busca pela rentabilidade de seus negócios na caprinocultura. Segundo Nunes (2018, p.2), "o cooperativismo surge como proposta para viabilizar a geração de oportunidades para a organização da produção familiar, sendo um dos caminhos para o fortalecimento da agricultura familiar". Considerando que os criadores de caprinos trabalham dentro do modelo da agricultura familiar, a participação em cooperativas é importante para receber orientações na organização da comercialização dos produtos da propriedade rural.

Conforme destacado por Nunes (2018), a caprinocultura é amplamente divulgada em diversos estabelecimentos agropecuários, o que tornou comum a criação de caprinos em propriedades de pequeno e médio porte. Embora existam custos consideráveis para os criadores, esses podem variar de acordo com o sistema de criação e a finalidade dos animais. Houve épocas em que a caprinocultura era vista como uma atividade complementar à renda familiar. No entanto, para obter sucesso e garantir uma produção eficiente, medidas indispensáveis foram adotadas, o que resultou no crescimento significativo da caprinocultura no agronegócio atual, superando sua característica de atividade de subsistência e destacando-se como uma atividade relevante para o desenvolvimento econômico.

Nesse contexto de desenvolvimento econômico, surgem as exposições e feiras especializadas na caprinocultura, como a Expofeira Bode na Rua, que ocorre na região do Cariri Paraibano. Para avaliar a participação dos entrevistados nesse evento, foram obtidas as seguintes respostas, conforme apresentado na Figura 9:

Figura 9: Participação dos Criadores na Expofeira Bode na Rua.



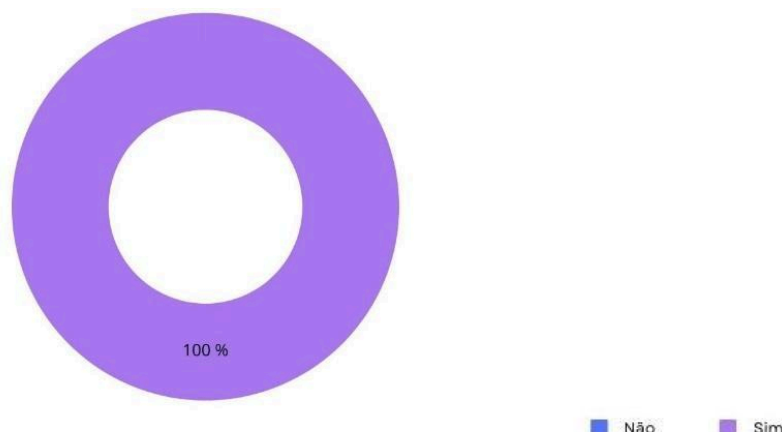
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Dos entrevistados, 73,3% responderam afirmativamente, indicando que participam da Expofeira Bode na Rua, enquanto 26,7% afirmaram que não participam do evento. Esses resultados evidenciam a importância da expofeira para os criadores, uma vez que a participação é significativa e propicia o desenvolvimento da atividade tanto no âmbito local quanto regional. A Expofeira Bode na Rua é reconhecida por sua estrutura adequada, capaz de acolher criadores de toda a região, e tem como principal objetivo promover e valorizar a criação de caprinos, destacando sua relevância econômica, social e cultural na região.

Assim, a Expofeira Bode na Rua desempenha um papel fundamental no impulsionamento da economia local. Trata-se de um evento dedicado à caprinocultura e à promoção da cultura nordestina, que movimentou diversos setores e contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

Com o intuito de compreender a percepção dos participantes da pesquisa sobre a importância da Expofeira Bode na Rua para a criação de caprinos, foram fornecidas as opções "Sim", "Não" e "Em parte". Aqueles que selecionaram a opção "Em parte" foram solicitados a justificar sua escolha. A quantificação das respostas está apresentada na Figura 10:

Figura 10: Importância da Expofeira Bode na Rua para Caprinocultores.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

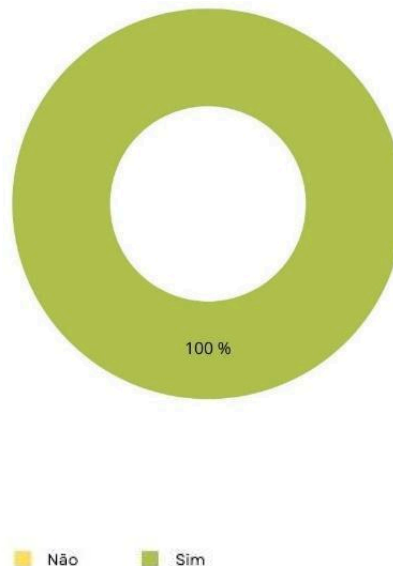
As respostas obtidas a partir da questão apresentada no Quadro 10 revelam que todos os criadores participantes da pesquisa consideram a Expofeira Bode na Rua importante para a criação de caprinos. Dessa forma, 100% dos entrevistados reconhecem o evento como relevante para o setor pecuário.

Além do impacto no desenvolvimento socioeconômico, a realização da Expofeira Bode na Rua também possui um aspecto turístico significativo. O evento oferece uma programação atrativa tanto para os moradores locais quanto para os visitantes, tornando-se um ponto de interesse turístico. A festa, que celebra a caprinocultura e os traços da cultura nordestina, cria uma atmosfera envolvente que desperta o interesse dos turistas em conhecer e vivenciar essa tradição.

Um dos elementos marcantes do Bode na Rua é a exposição dos bodes em baias, que durante o evento criam um cenário pitoresco e peculiar. Essa experiência autêntica permite aos visitantes observar os animais de perto, participar de atividades relacionadas à caprinocultura e degustar pratos típicos feitos com carne de cabra. Essas vivências despertam a curiosidade e o interesse dos turistas em explorar a cultura local (SIMÕES, 2020).

Outra questão investigada foi relacionada às contribuições da Expofeira Bode na Rua para a caprinocultura. As opções apresentadas foram: aumento da produção, melhoramento do rebanho, incentivo às cooperativas, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento econômico. Na Figura 11, estão apresentadas as respostas fornecidas pelos participantes da pesquisa.

Figura 11: Contribuições da Expofeira Bode na Rua para a Caprinocultura.



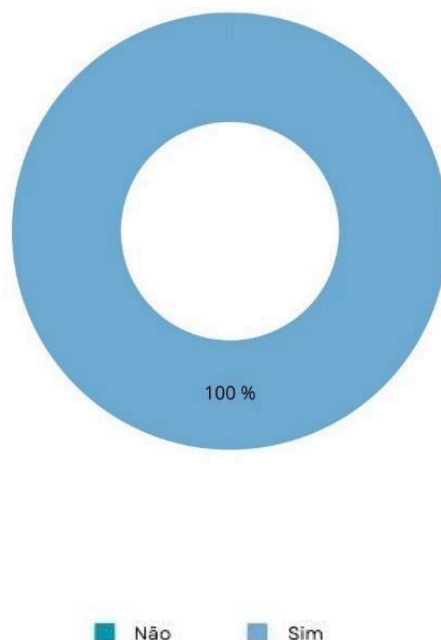
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Dos 15 sujeitos entrevistados, 73,3% escolheram a opção "aumento da produção" como uma das contribuições da Expofeira Bode na Rua. Outros responderam que as contribuições do evento estão relacionadas ao melhoramento genético do rebanho local. Um total de 66,7% dos entrevistados afirmaram que a expofeira contribui para o incentivo às cooperativas. Além disso, 73,3% dos participantes consideram que a expofeira tem referência com o desenvolvimento sustentável e econômico. Em relação ao turismo, essa questão foi mencionada por apenas 33,3% dos sujeitos da pesquisa.

O turismo rural, cultural e gastronômico tem se tornado um fenômeno em ascensão, impulsionado pela realização de expofeiras caprinas, devido ao potencial de impulsionar a economia local. Nesse contexto, o turismo emerge como estratégia de desenvolvimento, planejando atividades atrativas que garantam a visitação e participação do público nos eventos programados pelos organizadores das expofeiras. Dessa forma, compreende-se que o evento Bode na Rua impulsiona a produção agropecuária, estimula o turismo rural, fortalece o comércio local, valoriza a gastronomia regional e promove a comercialização de produtos artesanais. Essa dinâmica econômica tem um impacto positivo na geração de empregos, no aumento da renda das famílias e no desenvolvimento sustentável das propriedades rurais da região.

A pergunta 12 do questionário de pesquisa buscou saber se os criadores de caprinos consideram a Expofeira Bode na Rua importante para a caprinocultura. A Figura 12 apresenta os seguintes dados referentes às respostas obtidas.

Figura 12: Importância do Bode na Rua para a Caprinocultura de Gurjão.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

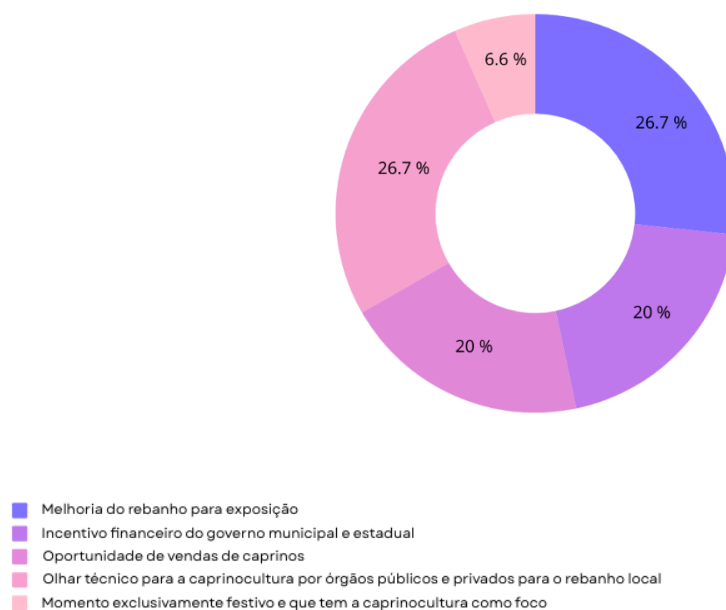
Para as opções "Sim", "Não" e "Indiferente", todos os sujeitos da pesquisa (100%) escolheram a opção "Sim", afirmando que a Expofeira Bode na Rua é importante para a caprinocultura de Gurjão. Segundo Simões (2020), há um grande potencial de desenvolvimento da caprinocultura que trará benefícios para espaços geográficos como a região do Cariri Paraibano. A caprinocultura é capaz de gerar renda, reduzir o êxodo rural e impulsionar o turismo cultural, rural e gastronômico por meio das edições das expofeiras de caprinos.

Outro aspecto marcante em Gurjão é a exposição de produtos artesanais durante o Bode na Rua, proporcionando um espaço para a divulgação e valorização dos produtos artesanais e culturais da região. Os artesãos de Gurjão e das cidades vizinhas têm a oportunidade de expor e comercializar seus produtos, como bordados, esculturas, utensílios de barro, tapetes de sisal, entre outros. Além disso, isso contribui para a preservação das tradições culturais e gera uma fonte complementar de renda para os artesãos locais.

Também foram apresentados alguns aspectos que podem contribuir para o desenvolvimento da caprinocultura local, dentre eles: melhoria do rebanho para exposição, incentivo financeiro do governo municipal e estadual, oportunidades de venda de caprinos,

suporte técnico de órgãos públicos e privados voltado para a caprinocultura local, e um momento festivo exclusivamente focado na caprinocultura. A Figura 13 apresenta os dados obtidos referentes a essas questões.

Figura 13: Aspectos que Contribuem para o Desenvolvimento da Caprinocultura Local.



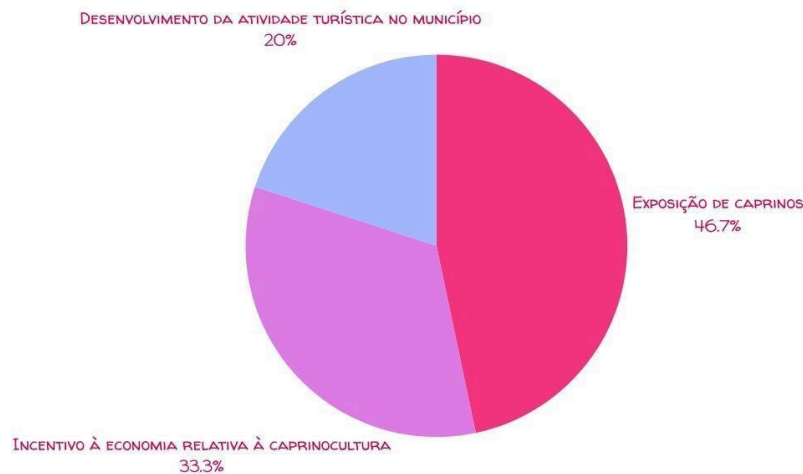
FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

Houve uma igualdade percentual em duas respostas: 26,7% dos entrevistados escolheram os aspectos "melhoria do rebanho para exposição" e "olhar técnico para a caprinocultura por órgãos públicos e privados para o rebanho local". Os aspectos "oportunidade de venda de caprinos" e "incentivo financeiro do governo municipal e estadual" representaram 20% das respostas. Assim, a questão relacionada à festividade do Bode na Rua não obteve um percentual significativo.

Segundo Bezerra (2021), a Expofeira Bode na Rua atrai produtores de diversas regiões, motivados pela oportunidade de realizar negócios em um evento que concentra um público significativo do meio rural. Portanto, todo incentivo financeiro para melhorar o rebanho, a fim de garantir sua qualidade para a comercialização em um evento de grande porte como a expofeira, é muito importante. O número de visitantes e criadores interessados em realizar transações de compra e venda de animais aumenta a cada ano, o que resulta no planejamento anual das edições da expofeira visando superar as expectativas organizacionais do evento.

Para encerrar o questionário, foram apresentados os seguintes itens para escolha pelos sujeitos da pesquisa em relação ao que consideram como foco principal da expofeira Bode na Rua: a exposição de caprinos, o incentivo à economia relacionada à caprinocultura e o desenvolvimento da atividade turística no município. A Figura 14 apresenta os percentuais obtidos para cada opção.

Figura 14: Itens Considerados Foco da Expofeira Bode na Rua.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2023.

O maior percentual de respostas foi relacionado à exposição de caprinos, representando 46,7% das respostas. Em seguida, 33,3% dos participantes escolheram a opção que considera o foco do Bode na Rua como o incentivo à economia voltada para a caprinocultura, restando 20% das respostas para o desenvolvimento do turismo na região.

Embora o turismo possua potencial na área, parece não ser tão significativo para os criadores quanto a comercialização de caprinos e seus derivados. Segundo Simões (2020), o turismo requer regulamentações e fiscalizações devido à possibilidade dos sujeitos locais não compreenderem sua função econômica e considerarem que não serão beneficiados financeiramente, como acontece na atividade agropastoril.

A Expofeira Bode na Rua é um evento de destaque com grande potencial turístico, desempenhando um papel importante no desenvolvimento da caprinocultura. Durante o evento, os turistas têm a oportunidade de vivenciar a cultura local, explorando tradições, costumes e gastronomia típica da região do Cariri. Além disso, podem participar de atividades relacionadas à caprinocultura, como ordenha de cabras e competições de animais.

Para complementar a pesquisa, um questionário foi elaborado para ser aplicado ao Gestor Municipal, José Elias Borges Batista, que aceitou participar. Segundo o prefeito, a Expofeira Bode na Rua se tornou um evento de grande relevância não apenas para Gurjão, mas para toda a região. Originado em 2001 e 2002 pelos produtores de leite locais, o evento impulsionou o crescimento da iniciativa, atraindo produtores e artistas renomados ao longo dos anos. A Expofeira contribui para melhorias na qualidade de vida da população, não apenas na indústria leiteira, mas também na produção de carne, caprinos e outras atividades econômicas da região. Pesquisas realizadas no ano passado comprovaram o

impacto comercial significativo do evento, movimentando mais de R\$2.400.000,00 apenas na área comercial.

Quanto ao apoio da gestão municipal aos criadores locais, o prefeito afirmou que a prefeitura tem sido uma parceira essencial, investindo na infraestrutura da rua e apoiando os criadores diariamente. Foram realizadas parcerias com transporte, fornecimento de máquinas e disponibilização de funcionários para auxiliar nas atividades da caprinocultura. Além disso, o município distribuiu raquetes de palma para impulsionar a pecuária, perfurou poços para facilitar a produção de alimentos pelos agricultores e planeja realizar uma edição completa da Expofeira este ano, com exposição comercial, concursos leiteiros e desfiles de animais de raças renomadas.

Ao comparar o potencial turístico e econômico relacionados à Expofeira Bode na Rua, o prefeito afirmou que o evento é cientificamente comprovado como uma importante fonte de renda, tanto na venda de animais quanto na comercialização de produtos. O município busca atrair investimentos privados, especialmente em hotéis e áreas de lazer, para aumentar as oportunidades de atrair visitantes durante a festa. Neste ano, a prefeitura planeja uma edição de sete dias com ações culturais, apresentações regionais, atividades rurais e a tradicional festa da quinta-feira.

Quanto à infraestrutura da festa, o prefeito afirmou que o município oferece condições de alojamento e infraestrutura para os participantes do evento, incluindo expositores e participantes de torneios leiteiros. A prefeitura auxilia na garantia de acomodações durante os três dias do evento, devido à falta de hotéis na região. Essa parceria de apoio e infraestrutura tem sido uma prática constante em todas as edições do Bode na Rua.

Questionado sobre políticas públicas voltadas para o apoio e incentivo à caprinocultura no município, o prefeito mencionou um projeto em fase final sobre a história de Gurjão, com a inauguração do Museu Histórico e do Instituto Histórico e Geográfico de Gurjão durante a edição do Bode na Rua. Além disso, em parceria com o professor Thomas, foi desenvolvido um roteiro histórico que identifica pontos turísticos nas comunidades rurais. Com base nessa pesquisa histórica, também será disponibilizado um guia turístico para que o Bode na Rua faça parte da vida das pessoas ao longo do ano, não apenas durante os três dias do evento.

Outra iniciativa é a criação de um instituto de preservação e alternativas de alimentação em uma área de 18 hectares adquirida pela prefeitura. Nesse espaço, será implantada uma escola rural chamada Ginásio Rural, com um projeto coordenado pelo professor Daniel Duarte, da UFCG. O projeto recebe investimentos do município, do Sebrae e de diversas universidades parceiras. O objetivo é envolver a educação, o meio ambiente e o empreendedorismo na vida das pessoas que vivem no campo.

Fica evidente a importância da participação dos caprinocultores e da gestão municipal na realização da Expofeira Bode na Rua, principalmente em aspectos econômicos e de geração de renda. A implementação de políticas públicas e parcerias busca garantir o sucesso do evento e sua consolidação como relevante para todo o Estado, colocando a Paraíba entre os estados com maior e melhor rebanho de caprinos. Além disso, o município tem investido cada vez mais na infraestrutura turística, oferecendo museus, institutos históricos e roteiros turísticos, contribuindo para uma experiência enriquecedora aos visitantes, que podem conhecer a história, a cultura e a tradição da região.

Considerações Finais

Realizar esta pesquisa foi uma experiência extremamente gratificante, pois nos permitiu aprofundar nossa compreensão sobre um tema de grande relevância para a nossa realidade local. A caprinocultura é uma atividade intrínseca a todos os estabelecimentos rurais da cidade de Gurjão, e a Expofeira Bode na Rua representa não apenas um evento festivo, mas o resultado de um ano inteiro de trabalho árduo para superar as produções anteriores.

Esta pesquisa proporcionou uma visão mais abrangente da Expofeira e Festa do Bode na Rua de Gurjão, indo além de sua aparência e estrutura física. Ela nos permitiu mergulhar nas identidades culturais e práticas sociais dos diversos grupos presentes na região. Além disso, revelou os aspectos sociais, culturais e econômicos da cidade que estão entrelaçados com esse evento.

O que começou como uma iniciativa de um gestor público para destacar o potencial do município cresceu e se tornou um evento de grande importância, não apenas para os habitantes locais, mas também para turistas, comerciantes e criadores de caprinos. Nos últimos anos, a festa tem enfatizado a relevância da caprinovinocultura, fortalecendo o protagonismo dos produtores e promovendo um sentimento de pertencimento e identidade cultural na comunidade.

Em um município de pequeno porte como Gurjão, o turismo desempenha um papel crucial na geração de empregos e renda. Esse potencial econômico e cultural está intrinsecamente ligado às características únicas da cidade, que ao longo do tempo, com o zelo de sua população, preserva suas tradições e memórias. A exemplo disso está o evento "Bode na Rua", que se tornou uma parte integral da identidade de Gurjão.

Para potencializar o turismo e alcançar um desenvolvimento financeiro sustentável a longo prazo, é essencial um planejamento adequado, a reorganização do espaço e a gestão eficiente dos recursos públicos. Ao reconhecer e valorizar seus atributos únicos, Gurjão tem a capacidade de atrair visitantes, promover a cultura local, impulsionar negócios e criar oportunidades de trabalho para a comunidade. O turismo não apenas contribui para a economia, mas também desempenha um papel fundamental na preservação da identidade e dos valores culturais de um povo.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância de incentivar a cultura local, levando em consideração as belezas naturais da região. Nesse sentido, a Expofeira Bode na Rua pode ser aproveitada como uma oportunidade para promover ainda mais a cultura local e estimular o turismo na cidade.

Embora esta pesquisa tenha proporcionado insights valiosos sobre a Expofeira Bode na Rua e seu impacto em Gurjão, é importante reconhecer suas limitações. Futuras pesquisas podem se aprofundar em áreas específicas, como o impacto econômico direto na comunidade, a eficácia das políticas de turismo ou a percepção dos turistas sobre o evento.

Em resumo, a Expofeira Bode na Rua é mais do que uma simples celebração - é um reflexo da rica cultura e economia de Gurjão. Ao continuar a investir no desenvolvimento do turismo e na promoção da cultura local, Gurjão pode alcançar um futuro promissor e sustentável.

Referências

Alves, J. J. A.; Souza, E. N. D.; Araújo, M. A. D. (2008). Estudo Descritivo da Tipologia Turística do Município de Cabaceiras – Paraíba. *Caderno Virtual de Turismo*, 8(3), 86-103.

Beber, A. M. C.; Gastal, S. (2017). Turismo gastronômico, cultura e comida de festa. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 30, 58-71.

Bezerra, É. D. L. X. (2021). A Expofeira Bode na Rua e a Pandemia do Covid-19: impactos soioespaciais no município de Gurjão, Paraíba. Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – PB.

Brasil, Ministério do Turismo (2006). *Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais*. Brasília: Ministério do Turismo.

Maracajá, K. F. B.; Coutinho, R. de F.; Perinotto, A. R. C. O potencial turístico das expofeiras de caprinos na região do Cariri Paraibano: um estudo de caso sobre o evento "Bode na rua" na cidade de Gurjão

Carneiro, W. P. (2015). Produção de Leite e Índices Reprodutivos em Função da Época de Parto e Genótipo em um Modelo Alternativo de Produção. Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB.

Costa, V. (2017). Festa do Bode Rei movimentou economia de Cabaceiras. Agência Sebrae de Notícias, 04 jun. 2017. Disponível em: <<http://www.pb.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/PB/festa-do-bode-rei-movimentou-economia-de-cabaceiras,cae5339e70a6c510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 27 nov 2023.

Correia, C. B. L. (2018). A Festa do Bode Rei na Paraíba: Aspectos Culinários e Sanitários. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa – PB.

Da Silva, I. C. A., & Maracajá, K. F. B. (2023). A gastronomia como elemento de diferenciação do turismo na Paraíba. Caderno Virtual de Turismo, 23(1), 51-63.

De Sales Farias, J. L., Fernandes, F. E. P., de Souza Fernandes, C., & Machado, A. B. N. (2017). Construção social de mercados: Estratégia de fortalecimento da autonomia dos agricultores familiares no semiárido brasileiro. Agroalimentaria, 23(44), 153-168.

Duarte, T. (2016). A Terra em que o Bode é Rei. A União, p. 24, 21 maio 2016.

Duque, A. S., & Martins, M. D. L. C. (2023). Eventos e promoção do destino: Uma análise às redes sociais das comissões vitivinícolas, em Portugal, em tempo de pandemia. Revista Turismo & Desenvolvimento, 43, 165-180.

Estevão, A. C., Cabral, B. M., de Oliveira, M. A. P., Rangel, M. J., Ribeiro, M. S. M., & Lucas, T. P. B. (2017). Educação ambiental e gastronomia sustentável. In 27ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações.

Estúdio Saci. Turismo gastronômico: cultura, comércio e sociedade. | Verakis. familiar. Diversitas journal. 3, Santana do Ipanema/AL.

Fernandes, R. R. (2022). O contributo do turismo de eventos desportivos para o desenvolvimento turístico do município de Guimarães: estudo de caso do Vitória Sport Clube (Doctoral dissertation).

Fonseca, D. de C., Salviano, L. M. C., Freitas, H. R. (2019). Viabilidade Econômica da Criação de Caprinos e Ovinos nas Áreas de Fundo de Pasto no Município de Uauá- BA. Universidade Federal do Vale de São Francisco, Juazeiro-BA.

Foods (2018). Revista de Administração de Empresas, 58(3), 316–324.

Gimenes-Minasse, M. H. S. (2015). Para turista ver (e provar): dos usos do patrimônio gastronômico no contexto do turismo. Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia, 3(2), 175.

Gurjão (2017). Prefeitura Municipal de Gurjão Secretaria de Cultura e Turismo. Projeto ônibus do forró: Conhecer e valorizar as belezas naturais do município de Gurjão-PB. Gurjão.GURJÃO, Prefeitura Municipal. Desenvolvimento Rural.

Köche, J. C. (2009). Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 2009.

Londoño, M. L. (2015). Promoting gastronomic tourism to foster local development: the stakeholder's perspective. AlmaTourism, 11, 54-74.

Maracajá, K. F. B.; Coutinho, R. de F.; Perinotto, A. R. C. O potencial turístico das expofeiras de caprinos na região do Cariri Paraibano: um estudo de caso sobre o evento "Bode na rua" na cidade de Gurjão

Long, L. M. (2018). Cultural politics in culinary tourism with ethnic foods. *Revista de Administração de Empresas*, 58, 316-324.

Martins, D., Gomes, R. (2022). Uso de dados na pesquisa: qual a diferença entre dados primários e secundários?

Martins, U., & Costa, C. (2019). O Turismo Gastronômico como um fator dinamizador das culturas locais e das economias dos destinos: o caso do centro das tapioqueiras em Fortaleza. *A limentação e cultura: Alimentação e Turismo: criatividade, experiência e patrimônio cultural*. João Pessoa: Editora do CCTA.

Marujo, N. (2014). Os eventos turísticos como campo de estudo acadêmico. *Turydes-Revista Turismo y Desarrollo*, 17(7), 1-11.

Minayo, M.C.S. (1994). *Pesquisa Social: método e criatividade*. 24 ed. Vozes. Petrópolis-RJ.

Nunes, R. P., Silva, M. J. da., Silva, B. M, Pereira, C. M. P., Lima, C. M. D. de. (2018). cooperativismo e caprinocultura como estratégia de fortalecimento da agricultura.

Paula, A. H. B. (2017). *Cadeia produtiva do turismo: atrativos, transportes, hospedagem, alimentação, serviços, comercialização*. Senac.

Quadros, D. G. de. (2018). *Cadeia Produtiva da Ovinocultura e da Caprinocultura*.

Santos, G. D. S. (2016). *A gastronomia na encruzilhada do turismo: a valorização da cozinha tradicional em São Raimundo Nonato–Piauí*.

Silva, E. G. D. (2015). *Potencial para o geoturismo do município de Gurjão/PB a partir da avaliação de seus geossítios e da percepção da comunidade (Master's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte)*.

Silva, F. de A. D. da., Cruz, G. R. B. da., Pinheiro, F. (2017). *Criação de Caprinos no Cariri Paraibano*. Universidade Federal da Paraíba.

Silva, J. M. da., Rêgo, E. E. do., Silva, A. B. da. (2017). *OPacto Novo Cariri e a Consolidação da Cadeia Produtiva da Caprinocultura no Cariri Oriental Paraibano*. VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária e IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária VGT 5 – Políticas públicas e perspectiva de desenvolvimento para o campo.

Simões, A. R. (2020). *Memória Social e Tradições: Uma Análise Turística e Cultural sobre a Festa do Bode na Rua em Gurjão-PB*. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande – PB.

Souza, H. A. (2014). *Análise socioeconômica de produtores familiares de caprinos e ovinos no semiárido cearense, Brasil*. *Archivos de zootecnia*, 63(241), 13-24.

Trindade, J. R., Maracajá, K. F. B., Cicciú, B., Lucena Filho, R. B., & Valduga, V. (2023). *Discussão teórica sobre os conceitos de sustentabilidade no enoturismo através do bibliometrix*. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 16, e-2644.